

Cultos (20.12.1848 - 30.10.1849), preparou a lei sobre a liberdade do ensino (de 15.3.1850), conhecida pelo nome do seu autor. Por ela foi assegurada à Igreja ampla liberdade no ensino primário e concedidas facilidades para o ensino secundário. Discordando da política de Luís Napoleão para com o Papado, retirou-se da vida política (1851), consagrando-se aos estudos históricos e à defesa, por meio da pena, dos seus ideais religiosos e políticos. Entrou para a Academia Francesa em 1856.

OBRAS PRINC.: *Histoire de Louis XVI*, Paris, 1840; *Histoire de saint Pie V pape*, Paris, 1846; *Madame Sweet-chine. Sa vie, ses oeuvres*, 2 vols., Paris, 1860; *Discours et mélanges politiques*, Paris, 1882; *Mémoires d'un royaliste*, 2 vols., Paris, 1885.

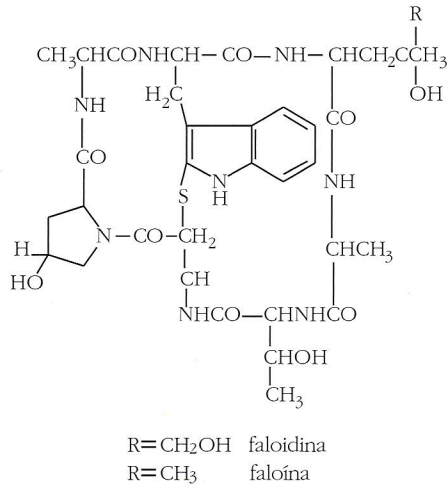
A. DE OLIVEIRA

BIBL.: E. Veuillot, *Le Comte de Falloux et ses mémoires*, Paris, 1890; L. Lanzac de Laborie, *Falloux*, Paris, 1912; G. Cogniot, *La question scolaire en 1848 et la loi Falloux*, Paris, 1948.

**faloidina** —  $\nearrow$ Falotoxinas.

**faloína** —  $\nearrow$ Falotoxinas.

**falotoxinas** — BIOQ. São heptapéptidos cíclicos que, conjuntamente com as  $\nearrow$ amanitinas, são responsáveis pela toxicidade de certas espécies de cogumelos do género *Amanita*, designadamente de *Amanita phalloides*. As principais F. são a faloidina, a faloína e a falacidina. A falacidina apresenta uma estrutura semelhante à faloidina, mas em que o grupo D-treonina-alanina se encontra substituído por ácido valil-D-eritro- $\beta$ -hidroxiaspártico.



As F. não são tão tóxicas como as amanitinas, mas actuam mais rapidamente. Do ponto de vista estrutural, a sua toxicidade depende da estrutura cíclica formada pelo heptapéptido e da ligação tioéter característica que se estabelece entre o grupo índole do resíduo de triptofano e o grupo mercapto da cisteína. Os valores de LD<sub>50</sub> para ratinhos são, expressos em mg por quilograma de peso, de 1,35 para a faloína, de 1,85 para a faloidina e de 2,5 para a falacidina. O seu efeito tóxico é contrariado pela  $\nearrow$ antamanida, um decapéptido cíclico que ocorre com as F. em *A. phalloides*. Contudo, a

antamanida não anula totalmente o efeito tóxico global produzido por envenenamento falóidico, o qual pode ser eficazmente contrariado com ácido  $\alpha$ -lipóico. As F. têm sido utilizadas nos estudos dos microfilamentos do citoesqueleto pela utilização de alguns seus análogos fluorescentes.

R. BOAVIDA FERREIRA

**Falperra (monte da)** — Ramificação da serra da Cabreira, a c. 6 km da cidade de Braga. Estende-se de NE para SO, com o comprimento de c. 16 km e uma altitude máxima de 830 m. Foi local celebrizado pelas emboscadas dos salteadores. Na F. tiveram outrora os Beneditinos um dos seus mosteiros transformado, nos começos do séc. XIX, em Convento dos Antoninos (1826 a 1833-1834). O largo fronteiriço a este converte-se anualmente (29 de Julho) em concorrido e alegre arraial deromeiros, numa das mais típicas romarias minhotas, a de Sta. Marta.



Capela de Sta. Maria Madalena, na Falperra

No ponto mais alto da crista montanhosa do M. F. — Monte das Cortiças —, situa-se uma capela, mandada reedificar, no séc. XVI, por D. Diogo de Sousa, sobre outro templo, talvez contemporâneo dos primeiros missionários cristãos da Península; e a pequena distância desta há vestígios arqueológicos de um povoado castrense lusitano-romano. O mais valioso monumento da F. (um pouco a N do «largo da romaria de baixo») é a famosa Capela de Sta. Maria Madalena — singularíssimo exemplar da arquitectura barroca — mandada edificar, no séc. XVIII, pelo arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles.

FÉLIX RIBEIRO

BIBL.: *Guia-Roteiro de Braga*, 1959; *Guia de Portugal*, IV/2, Lx., 1966; *Dicc. Chorog.*; A. J. Costa, *O Bispo D. Pedro*, I-II, Coimbra, 1950.

**falsa-acácia** —  $\nearrow$ Robínia.

**falsa-hera** —  $\nearrow$ Cissos.

**falsa-verónica-da-alemanha** — BOT. Nome vulgar da *Kichxia spuria* (L.) Dumort. ssp. *integrifolia* (Brot.) R. Fernandes, erva anual, prostrada, densamente glanduloso-vilosa, es-